

09/12/2022 11:37 - Brasil tenta manter escrita diante da Croácia para chegar à semifinal



O Brasil entra em campo, a partir das 12h (horário de Brasília) desta sexta-feira (9) no Estádio Cidade da Educação, tentando manter uma escrita diante da Croácia para avançar às semifinais da Copa do Catar. A seleção brasileira nunca foi superada pela equipe europeia na história (inclusive atuando em um Mundial de seleções).

As equipes já mediram forças em cinco oportunidades, sendo duas em Copas do Mundo. Os dois primeiros encontros foram em amistosos (em 1996 e em 2005) e terminaram em igualdades, ambas por 1 a 1.

Depois, o Brasil superou a Croácia duas vezes em Mundiais de seleções, em 2006 (Alemanha) por 1 a 0, e em 2014 (Brasil) por 3 a 1. O último encontro foi disputado em 2018,

uma partida amistosa que chegou ao final com vitória canarinho de 2 a 0.

Porém, mesmo com um retrospecto tão favorável, o técnico Tite deixou claro, em entrevista coletiva concedida na última quinta-feira (8), que sua equipe terá que atuar em alto nível para superar um adversário que é conhecido por sua qualidade técnica e por resiliência para superar momentos desafiadores: “Há sim [na seleção croata] uma qualidade técnica individual, uma qualidade técnica coletiva, há uma resiliência e uma persistência. E para chegar nesse alto nível você precisa disso. Assim, meu foco é repetir padrões de atuação da seleção brasileira, de reconhecer virtudes dos adversários, mas fundamentalmente nós repetimos um padrão”.

Porém, tudo indica que o treinador terá de lidar com um problema diante da Croácia, a ausência de Alex Sandro. Segundo o próprio Tite, “a tendência é de não participação” do lateral, que ainda se recupera de uma lesão muscular no quadril esquerdo.

Assim, é grande a possibilidade de o Brasil entrar em campo com a mesma formação com a qual enfrentou a Coreia do Sul: Alisson; Éder Militão, Thiago Silva, Marquinhos e Danilo (Alex Sandro); Casemiro e Lucas Paquetá e Neymar; Raphinha, Richarlison e Vinícius Júnior.

Já a Croácia chega ao confronto com uma postura de grande respeito, como deixou claro o meio-campista Luka Modric em entrevista: “O maior jogo de uma Copa do Mundo está à nossa frente. Eles [brasileiros] são um dos maiores favoritos, são sempre favoritos, mas pelo que demonstraram aqui merecem ser um dos favoritos”.

Apesar de conhecer o retrospecto favorito do Brasil e de admitir o bom momento vivido pela equipe comandada por Tite, o técnico da Croácia, Zlatko Dalić, afirmou que sua equipe sonha com a classificação para a próxima fase: “A Croácia é um país pequeno e está conquistando sucesso em duas Copas do Mundo. Conseguimos chegar a esta fase, mas somos ambiciosos e não queremos ficar aqui”.

Fonte: Agência Brasil